

Câmara Municipal de Pelotas
Documento Protocolado
Sob N.º 2653
Em 25/06/09
Silvana Gouveia Silva
Responsável



CÂMARA DE VEREADORES DE PELOTAS

PROJETO DE LEI

Concede o Título de “Instituição Emérita” a 8º Brigada de Infantaria Motorizada.

Art. 1º Concede o título de “Instituição Emérita” a 8º Brigada de Infantaria Motorizada.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pelotas, 25 de junho de 2009


Eduardo Macluf
1º Secretário

RESUMO HISTÓRICO DA 8ª BDA INF MTZ

A sua criação remonta a 23 de Fevereiro de 1908. Nesta data, deu-se o ato oficial de criação da 3ª Bda Estratégica, na cidade de Santa Maria /RS, que foi o elemento formador mais antigo da 8ª BDA INF MTZ.

Após receber diversas denominações, ficando de acordo com a doutrina e a concepção estratégica vigente, foi transferida para Pelotas, em 1952, como Infantaria Divisionária/ 3ª Div Inf.

Em 1971, recebe sua atual denominação, adotando nova estrutura, atendendo em melhores condições as necessidades advindas da combinação de armas e serviços.

Em Pelotas, ocupou inicialmente uma dependência cedida pelo então 9º Regimento de Infantaria, hoje 9º Batalhão de Infantaria Motorizado. Posteriormente, ocupou o casarão nº 08 da Praça Coronel Pedro Osório, onde ficou por 18 anos, antes de mudar-se para a Rua General Osório.

Finalmente, em 25 de Outubro de 1985, mudou-se para as suas atuais instalações, no Bairro Pestano. Nesse local o Comando da Brigada, a Companhia de Comando e o 8º Pelotão PE ocupam instalações modernas e funcionais, existindo ainda espaço disponível para a construção de novas unidades militares.

Em Set 94, a 8ª Bda Inf Mtz recebeu a denominação histórica de Brigada Manoel Marques de Souza 1º, ratificando sua ligação com a defesa da fronteira sul do Brasil.

A 8ª Brigada de Infantaria Motorizada é composta pelas seguintes Organizações Militares:

- 8º Batalhão de Infantaria Motorizado, sediado em Santa Cruz do Sul ;
- 9º Batalhão de Infantaria Motorizado, sediado em Pelotas;
- 18º Batalhão de Infantaria Motorizado, sediado em Porto Alegre;
- 19º Batalhão de Infantaria Motorizado, sediado em São Leopoldo;
- 6º Grupo de Artilharia de Campanha, sediado em Rio Grande;
- 12º Regimento de Cavalaria Mecanizado, sediado em Jaguarão;
- 8º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, sediado em Porto Alegre;
- Companhia de Comando, sediada em Pelotas; e
- 8º Pelotão de PE, sediado em Pelotas.

Em 1915, com a transformação em 9º Bda Inf, é criada também a Cia C, cuja estrutura fornece o apoio necessário ao funcionamento do quartel general.

Patrono 8ª Bda Inf Mtz

MANOEL MARQUES DE SOUZA (1743 – 1822) – Tenente-General. Nasceu na vila de Rio Grande em 27 de janeiro de 1743, após sua fundação pelo Brigadeiro Silva. Era filho de Antônio Simões e Quitéria Marques, naturais respectivamente de Valongo e Milharo em Portugal. Inicialmente, dedicou-se às atividades de funcionamento público. Na iminência da guerra 1763-77, alistou-se no Regimento de Dragões do Rio do Pardo, tendo se destacado na luta contra os espanhóis até 1774 seu valor, intrepidez e profundo conhecimento adquirido dos homens e da terra Rio Grandense, foi feito ajudante-de-ordens, em 1775, do Tenente-General Henrique Bohm, Comandante do Exército do Sul, estacionando em São José do Norte e encarregado de expulsar os espanhóis da Vila de Rio Grande, de Santa Tecla e São Martinho.

Na madrugada de 1º de abril de 1776, acompanhou o ataque principal português do canal São José do Norte e Vila de Rio Grande, assessorando o Comandante da tropa integrada por 200 granadeiros. Do final da guerra em 1777 e até 1795, morte de Rafael Pinto Bandeira, serviu na Fronteira do Rio Grande, cujo comando assumiu e exerceu por quase 25 anos, junto com o coronel da Legião de Cavalaria ligeira do Continente.

Na guerra de 1801, atuou na fronteira de Jaguarão, tendo inclusive assumido interinamente o governo do Continente (atual RS) por morte de seu titular, o Tenente-General Veiga Cabral e até assumir o Brigadeiro João Francisco Róscio.

Em 1816, como Tenente-General graduado, teve atuação destacada na fronteira SE do território gaúcho na primeira guerra contra Artigas o que lhe valeu a confirmação no mais alto posto o de Tenente-General. Em 1820 assumiu pela segunda vez o governo de sua capitania, quando enfrentou e debelou, em abril de 1821, com energia, um motim no Batalhão de Infantaria e Artilharia, localizado em Porto Alegre.

Faleceu em 21 de abril do ano de 1822, sendo sepultado no dia 22 no convento de Santo Antônio.

A denominação de 1º é para diferenciar seu filho (2º) e neto (3º), os quais tinham o mesmo nome.

Ten Martins – RP/8ª Bda Inf Mtz

Fone: 3273.6888 – Ramal 2020 – Cel 8118.4366